

Município: SUMIDOURO

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 3º QUADRIMESTRE-2015

Em conformidade com os novos dispositivos elencados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2.000), o Poder Executivo vem pelo presente, através de uma abordagem sintética, expor os aspectos mais relevantes acerca da Execução Orçamentária até o 3º Quadrimestre do exercício de 2015.

No que tange a execução orçamentária propriamente dita, mais precisamente aquela compreendida até o 3º Quadrimestre do exercício de 2015, no que concerne às receitas em geral, considerando para tanto os valores consolidados, englobando a Administração Direta e Indireta, através da análise da Tabela I, pode-se verificar a distribuição das Receitas Correntes, compreendendo necessariamente as Receitas Tributárias, estando englobados o IPTU, ISS, IRRF, ITBI e as TAXAS, basicamente dizem respeito àquelas receitas diretamente arrecadas pelo ente municipal, ou seja, aquelas de competência do Município.

Tabela I - Detalhamento das Receitas Tributárias - Jan a Dez - 2014/2015

Receitas	Jan/Dez 2014	Jan/Dez 2015	Variação 2014/2015	
	R\$	R\$	R\$	%
IPTU	155.093,2	162.272,4	7.179,2	4,63%
IRRF	1.235.663,4	1.335.779,0	100.115,6	8,10%
ITBI	157.476,9	167.018,4	9.541,5	6,06%
ISS	1.065.065,9	745.485,2	(319.580,7)	-30,01%
TAXAS	62.921,2	72.466,5	9.545,3	15,17%
TOTAL	2.676.220,6	2.483.021,5	(193.199,1)	-7,22%

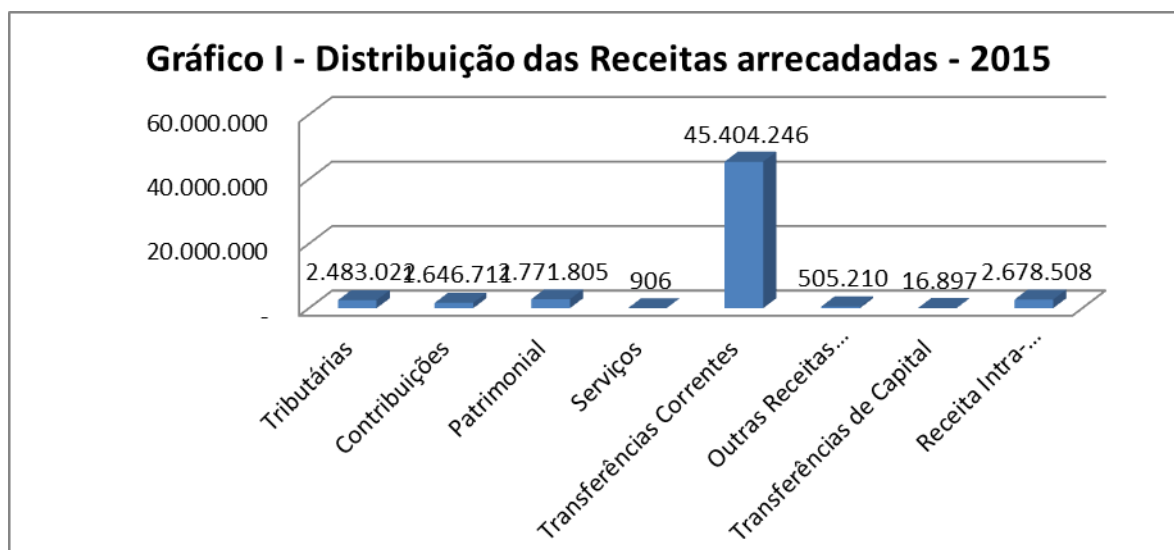
Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

A Tabela II e o Gráfico I mostram a participação no total arrecadado dos principais itens de receita.

Tabela II - Composição das Receitas Arrecadadas - Jan a Dez - 2014/2015

Receitas	Jan/Dez 2014		Jan/Dez 2015		Varição 2014/2015
	R\$		R\$		%
I - Receitas Correntes					
Tributárias	2.676.220,7	5%	2.483.021,5	5%	-7,22%
Contribuições	1.620.165,9	3%	1.646.710,8	3%	1,64%
Patrimonial	3.508.581,8	6%	2.771.805,1	5%	-21,00%
Serviços	112,3	0%	906,4	0%	707,12%
Transferências Correntes	46.296.739,2	85%	45.404.246,1	86%	-1,93%
Outras Receitas Correntes	463.085,5	1%	505.209,8	1%	9,10%
Total de Receitas Correntes	54.564.905,4	100%	52.811.899,7	100%	-3,21%
II - Receitas de Capital					
Alienação de Bens	-	-	171.050,0	-	-
Transferências de Capital	796.005,2	-	16.896,5	-	-97,88%
Outras Receitas de Capital	-	-	290,1	-	-
Total de Receita de Capital	796.005,2	-	188.236,6	-	-
III - Receita Intra-orçamentária	1.966.171,7	-	2.678.508,1	-	36,23%
IV - Receita Total	57.327.082,3	-	55.678.644,4	-	-2,88%

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno



Do total de R\$ 52.811.899 (cinquenta e dois milhões, oitocentos e onze mil e oitocentos e noventa e nove reais), das Receitas Correntes arrecadadas até o 3º Quadrimestre do exercício de 2015, nada menos que R\$ 45.404.246 (quarenta e cinco milhões, quatrocentos e quatro mil e duzentos e quarenta e

seis reais) referem-se às Transferências da União e dos Estados, compreendendo 86% do total das Receitas Correntes do Município. Tal fato por si só, tem como consequência, a elevada dependência que o Município tem de recursos de outros entes da Federação.

Durante o período em comento, qual seja janeiro a DEZEMBRO de 2015, o município de Sumidouro arrecadou R\$ 188.236 de Receitas de Capital, com destaque para R\$ 171.050, provenientes da alienação de ativos.

A aplicação efetiva, ou a contrapartida de tais recursos, pode ser verificada através da análise da Tabela III, destacando-se o grande peso dos dispêndios com pessoal, seguido das demais despesas de custeio, como serviços de terceiros e encargos e material de consumo.

Tabela III - Despesa Liquidada por Categoria Econômica - 2014/2015

Despesas	Jan/Dez 2014		Jan/Dez 2015		Varição
	R\$		R\$		2014/2015
					%
I - Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos	28.354.399,5	60%	30.818.841,1	63%	8,69%
Juros e Encargos da Dívida		0%	-	0%	0,00%
Outras Despesas Correntes	16.052.646,2	34%	14.520.585,5	30%	-9,54%
Total das Despesas Correntes	44.407.045,7	94%	45.339.426,6	93%	2,10%
II - Despesas de Capital					
Investimentos	816.405,5	2%	1.043.167,0	2%	27,78%
Inversões Financeiras	-	0%	-	0%	0,00%
Amortização da Dívida	-	0%	-	0%	0,00%
Total das Despesas de Capital	816.405,5	2%	1.043.167,0	2%	27,78%
III - Total Despesa Intra-Orçamentária	1.932.046,2	4%	2.549.024,2	5%	31,93%
IV - Despesa Total	47.155.497,4	100%	48.931.617,8	100%	3,77%

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

Houve um incremento em valores nominais das despesas correntes da ordem de 2,10%. Nessa categoria econômica, ocorreu um aumento nas despesas com “*pessoal e encargos sociais*” que variaram 8,69%. Por sua vez, a liquidação de “*outras despesas correntes*” diminuiu nominalmente 9,54%.

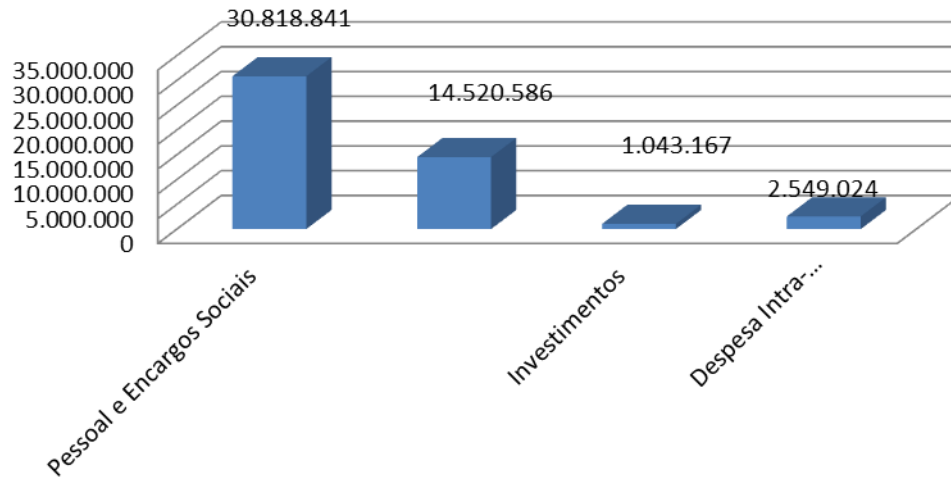
Os investimentos, por sua vez, ou seja, a parte dos recursos destinada a obras e instalações e a aquisição de equipamentos principalmente, compreenderam menos de 2% do total das despesas efetivamente liquidadas no período de janeiro/15 a DEZEMBRO/15.

Tal fato pode ser em parte explicado devido ao grande peso que possui as despesas de custeio no âmbito de todo ente público, uma vez que são responsáveis pela manutenção da máquina administrativa municipal. Para se ter uma idéia, esta despesa de custeio até o 3º Quadrimestre de 2015 representou 98% do total das despesas correntes realizadas no período, o que em tese representaria, considerando os recursos provenientes da realização efetiva de tais despesas um percentual de 2%, que seria utilizado para outras finalidades, como amortização de dívidas, realização de investimentos, etc.

Tal situação por si só, demonstra a grande dificuldade dos municípios de pequeno porte, que seria o alto grau de comprometimento das despesas para a manutenção da rotina burocrática e administrativa dos Órgãos que compõem o Poder Público Municipal, restando um valor muitíssimo pequeno para os investimentos que compreenderiam as obras e equipamentos realizados no município. Esta situação obriga aos atuais Gestores a busca incessante por recursos oriundos de convênios, além da necessidade em se proceder a um controle bem mais austero sobre os gastos públicos, inclusive estabelecendo limites para as despesas de custeio, como pessoal, de modo a obter uma margem mínima para a realização das fundamentais e necessárias obras de infra-estrutura urbana, saneamento básico, construção de escolas, postos de saúde, dentre outras.

O Gráfico III apresenta a distribuição das despesas liquidadas/executadas no exercício de 2015.

Gráfico II - Distribuição das despesas executadas - 2015



A Tabela IV compara a despesa liquidada por função de governo, ou seja, onde necessariamente foram aplicados os recursos do Poder Público Municipal, no terceiro quadrimestre de 2014 e 2015. Ressaltando-se a relevância da Educação e da Saúde no âmbito da Administração Municipal de Sumidouro, sendo responsáveis por 47% de toda a despesa realizada no 3º Quadrimestre do exercício de 2015.

Tabela IV -Despesas por Função de Governo

Funções	JAN - DEZ 2014	%	JAN - DEZ 2015	%	Variação 2014/2015
Legislativa	1.968.494	4%	1.971.388	4%	0%
Administração	8.735.891	19%	8.916.748	18%	2%
Assistência Social	2.113.980	4%	2.299.645	5%	9%
Saúde	11.544.801	24%	12.687.261	26%	10%
Educação	9.594.493	20%	10.086.447	21%	5%
Urbanismo	5.243.664	11%	4.970.742	10%	-5%
Transportes	408.981	1%	540.719	1%	32%
Agricultura	1.162.958	2%	900.361	2%	-23%
Desporto e Lazer	888.650	2%	186.082	0%	-79%
Previdência Social	3.126.531	7%	3.671.478	8%	17%
Outros	435.009	1%	151.724	0%	-65%
Despesa Intra-orçamentária	1.932.046	4%	2.549.024	5%	32%
Total	47.155.497	100%	48.931.618	100%	4%

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

A Receita Corrente Líquida Apurada no ano/exercício de 2015 apresenta crescimento em relação ao período anterior de 3,34% em valores nominais, como pode ser observado na Tabela V.

Tabela V - Demonstrativo Simplificado da Receita Corrente Líquida

R\$ 1,00

Especificação	3º QUADRIM - 14	3º QUADRIM - 15
Receitas Tributárias	2.676.221	2.483.022
Receita de Contribuições	1.620.166	1.646.711
Receita Patrimonial	3.508.582	2.771.805
Receita de Serviços	112	907
Transferências Correntes	52.632.760	52.017.408
Outras Receitas Correntes	463.085	558.828
(-) Contribuição Previdenciária - Servidor	-1.620.166	-1.646.711
(-) Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	0	-41.329
(-) Compensação Financ. Entre Reg. Previd.	-6.336.021	-6.613.162
Receita Corrente Líquida	52.944.740	51.177.479

Fonte: Coordenadoria de Controle Interno

A Tabela VI demonstra o resultado primário (diferença entre as receitas e despesas não financeiras) alcançado pelo Município de Sumidouro no 3º quadrimestre de 2015.

Tabela VI - Demonstrativo Resumido do Resultado Primário - Jan a Dez 14/15

R\$ Milhares

Especificação	Jan/Dez 2014	Jan/Dez 2015
Receitas Correntes	56.531.077,1	55.490.407,9
(-) Receita de Aplicações Financeiras	(4.045.227,5)	(2.757.661,1)
Receita de Capital	796.005,2	188.236,6
(-) Alienação de Bens	0,0	(171.050,0)
Receita Líquida (a)	53.281.854,8	52.749.933,4
Despesas Correntes	46.339.091,9	47.888.450,7
(-) Juros e Encargos da Dívida	0,0	0,0
Despesa de Capital	816.405,5	1.043.167,0
(-) Amortização da Dívida	0,0	0,0
Despesa Líquida (b)	47.155.497,4	48.931.617,7
Resultado Primário (a-b)	6.126.357,4	3.818.315,7

Notadamente no período de janeiro a DEZEMBRO de 2015, a atual Gestão aplicou 27,21% dos recursos arrecadados com impostos, ou seja, aqueles recursos arrecadados com ICMS, IPVA, IPTU, IRRF, ITBI, ISS, dentre outros, na função “EDUCAÇÃO”. Cabe destacar o atendimento ao limite constitucional de aplicação mínima de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na função “SAÚDE”, a Administração Municipal aplicou 28,38%.

OUTROS TÓPICOS

- Durante o 3º Quadrimestre do exercício financeiro de 2015, não ocorreram operações de crédito por parte da Administração Municipal.

Em síntese, o Poder Executivo Municipal através desta pequena abordagem preliminar buscou de forma transparente evidenciar os principais tópicos acerca da gestão pública e das finanças do município de Sumidouro, atendendo aos novos preceitos da Lei de responsabilidade Fiscal, estando à disposição de quaisquer interessados que porventura demandem esclarecimentos mais aprofundados acerca do tema em questão.

, cumprindo, portanto, o limite constitucional mínimo de 25 % dos gastos na Educação